

**O DESENVOLVIMENTO DO REINO DE DEUS
NA VIDA CRISTÃ E NA VIDA DA IGREJA**

(Sábado – Segunda sessão da manhã)

Mensagem Cinco

O exercício do reino para a edificação da igreja

Leitura bíblica: Mt 16:16-18, 21-28

I. Mateus 16 revela a maneira de se edificar a igreja e o inimigo da edificação:

- A. Cristo, o Filho do Deus vivo, edifica a igreja sobre Si mesmo como a rocha, com pedras como Pedro, uma pessoa transformada – Mt 16:16-18.
- B. As portas do Hades, a autoridade de Satanás ou o poder das trevas, atacam a igreja para opor-se à edificação da igreja pelo Senhor – Mt 16:18.
- C. A fim de edificar a igreja, o Senhor teve de passar pela morte e entrar em ressurreição – Mt 16:21:
 - 1. A igreja foi produzida pela morte e ressurreição de Cristo – Jo 12:24.
 - 2. A maneira de se edificar a igreja é ser crucificado e ressurreto – cf. 2Co 4:10-12; Gl 2:20.
 - 3. A igreja somente existe e é edificada na esfera de ressurreição, por meio da crucificação – Gn 2:21-22; cf. Ef 4:15-16.
- D. Pedro, com um bom coração, repreendeu o Senhor e tentou impedi-Lo de ir a Jerusalém a fim de ser crucificado – Mt 16:22:
 - 1. Não foi Pedro, mas Satanás, quem saiu pelas portas do Hades, as portas do ego de Pedro, para tentar impedir o Senhor de edificar a igreja – Mt 16:23.
 - 2. O ego, a mente e a vida da alma são as principais portas pelas quais Satanás vem para atacar e danificar a igreja – Mt 16:23-26.

I. A edificação da igreja depende de fechar as portas do Hades mediante o exercício das três chaves – Mt 16:24-26:

- A. Temos de aprender a exercitar a chave de negar o ego – Mt 16:24:
 - 1. A carne é o corpo criado corrompido pelo pecado, a natureza de Satanás (Rm 6:12, 14; 7:8, 11, 17, 20); o ego é a alma criada mais a mente satânica, a mente de Satanás.
 - 2. Quando a mente, o pensamento de Satanás, foi injetado na alma humana, ela se tornou o ego, a corporificação de Satanás – Gn 3:1-6; Mt 16:22-23:
 - a. Antes de Eva ingerir o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal, o pensamento, a mente, de Satanás foi injetado em sua alma.
 - b. Após a mente de Eva ser envenenada pelo pensamento de Satanás, sua emoção foi despertada e, então, a sua vontade foi exercitada para tomar a decisão de comer do fruto da árvore do conhecimento.
 - c. Nessa hora, todas as partes da alma (mente, emoção e vontade) foram envenenadas.
 - d. O ego é a corporificação da vida da alma, que é expressada por meio da mente; assim, o ego, a vida da alma e a mente são três em um.

- e. Por trás desses três está Satanás, que manipula o ego a fim de danificar a igreja – Mt 16:23.
3. O ego é a alma declarando independência de Deus:
 - a. O Senhor não considera o que fazemos; mas se dependemos Dele – Mt 7:21-23; cf. Js 9:14.
 - b. O inimigo do Corpo é o ego; porque o ego é independente, ele é o maior problema, a maior frustração e oposição, à edificação do Corpo:
 - 1) Devemos depender não somente de Deus, mas também do Corpo, dos irmãos e irmãs – Êx 17:11-13; At 9:25; 2Co 11:33.
 - 2) O Senhor e o Corpo são um; portanto, se dependemos do Corpo, também dependemos do Senhor, e se somos independentes do Corpo, somos espontaneamente independentes do Senhor.
 - 3) Quando somos dependentes, o ego desaparece e, no lugar do ego, temos a presença do Senhor e somos cheios de paz.
 - 4) Somente quando o ego foi totalmente tratado pela cruz somos capazes de tocar a realidade do Corpo de Cristo e conhecer o Corpo.
 4. A seguir, vemos algumas expressões do ego (ver *Hinos*, nº 866, estrofes 5 e 6):
 - a. No ego há ambição, orgulho, auto exaltação – Mt 20:20-28; 1Pe 5:5; Rm 12:3; Nm 12:1-10; 16:1-3; Fp 2:3-4.
 - b. No ego há justiça própria, autojustificação, e expor, criticar e condenar os outros – Mt 9:10-13; Lc 18:9-14; 1Pe 4:8; Jo 3:17; 8:11; Lc 6:37; Mt 7:1-5.
 - c. No ego há introspecção e autodesprezo – Ct 2:8-9; 1Co 12:15-16.
 - d. Quando estamos no ego, podemos ser ofendidos pela igreja, pelos irmãos na liderança ou pelos santos – Mt 6:14-15; 18:21-35; Mc 11:25-26; Cl 3:13.
 - e. No ego há decepção e desânimo – cf. Rm 8:28-29; 2Co 4:1.
 - f. No ego há amor próprio, autopreservação, egoísmo e autopiedade – Mt 13:5, 20-21.
 - g. No ego há murmurações e discussões – Êx 16:1-9; Fp 2:14.
 - h. No ego há afeição natural (amizade) baseada em gosto e preferência naturais – Mt 12:46-50; Fp 2:2b; 1Co 12:25.
 - i. No ego há opiniões e dissensões – Jo 11:21, 23-28, 39; At 15:35-39; cf. 1Co 7:25, 40.
 - j. Quando estamos no ego, somos individualistas e independentes – 1Co 16:12.
 5. Se exercitamos a chave de negar o ego para aprisioná-lo, é impossível sermos ofendidos; bem-aventurados os que não são ofendidos – cf. Lc 23:34; At 7:60:
 - a. Se nos sentimos ofendidos é uma prova de que estamos cheios do ego.
 - b. Se o meu ego foi aprisionado, não sou ofendido, não importa o que você me faça ou como me trata – Lc 23:34; At 7:60.
 6. Temos de aprender a exercitar a chave de negar o ego para aprisioná-lo em toda situação:
 - a. Seja numa situação favorável ou contrária, quer os irmãos nos amem ou nos odeiem, temos de aprisionar o ego – 2Co 12:15.
 - b. Se o ego for aprisionado, a igreja será edificada.
- B. Temos de aprender a exercitar a chave de tomar a cruz – Mt 16:24:

1. Tomar a cruz simplesmente significa tomar a vontade de Deus; a cruz é a vontade de Deus – Mt 26:39; Jo 18:11:
 - a. O Senhor Jesus não foi forçado a ir à cruz como um criminoso; Ele estava disposto a ir porque a cruz era a vontade de Deus – Mt 26:39.
 - b. O Senhor Jesus estava disposto a ser crucificado para que, por meio da Sua morte, Sua vida fosse liberada para produzir e edificar a igreja – Jo 12:24.
 - c. A cruz foi um grande sofrimento para o Senhor, mas Ele não se preocupou com o sofrimento, mas com o cumprimento do propósito de Deus – Hb 12:2; Cl 1:24.
 2. *Tome a sua cruz* (Mt 16:24) significa que não somos forçados a carregar a cruz, mas que a tomamos voluntariamente:
 - a. Nosso marido, esposa e filhos são a vontade de Deus e, portanto, são a nossa cruz.
 - b. A única igreja é a vontade de Deus, e cada irmão e irmã na igreja é a vontade de Deus; logo, carregar a cruz é carregar a igreja e carregar todos os santos a fim de termos a unidade genuína – Jo 17:21-23; Ef 4:3, 13; 1Co 1:10; Fp 2:2.
 3. Não somente temos de tomar a cruz, mas também de carregar a nossa cruz, ou seja, permanecer na cruz, mantendo diariamente o nosso velho homem sob a terminação da cruz – Lc 14:27; Rm 6:6; Gl 2:20; Fp 3:10; 1Co 15:31:
 - a. Temos recebido a vida divina mediante a crucificação do Senhor; agora, a fim de sermos edificados nessa vida, precisamos voluntária e alegremente tomar a cruz.
 - b. Não devemos nos importar com o nosso gosto, sentimentos ou percepção; antes, devemos somente cuidar da vontade de Deus, que é termos a unidade genuína – Jo 17:21-23; Ef 4:3, 13; 1Co 1:10; Fp 2:2.
- C. Temos de aprender a exercitar a chave de perder a vida da alma – Mt 16:25:
1. Salvar a vida da alma é agradar a alma permitindo que ela tenha o seu desfrute; perder a vida da alma é perder o desfrute da alma:
 - a. Deus criou o homem como uma alma (Gn 2:7) com a necessidade de desfrute.
 - b. Receber Deus no seu espírito e expressá-Lo por meio da alma deve ser a alegria e entretenimento do homem – cf. Ne 8:10; Rm 14:17.
 - c. O Senhor Jesus perdeu o desfrute da Sua alma nesta era a fim de achar a Sua vida da alma na era vindoura (Jo 10:11; Is 53:12); temos de fazer o mesmo (Jo 12:24-26).
 - d. Se salvarmos a nossa vida da alma nesta era, a perderemos na era vindoura, mas se a perdermos nesta era, a acharemos na era vindoura – Mt 16:25.
 - e. Temos de amar o Senhor Jesus e odiar e negar a nossa vida da alma, não amando-a até a morte – 1Co 16:22; 2:9; Lc 14:26; 9:23; Ap 12:11.
 2. Se estivermos dispostos a perder todo nosso desfrute da alma por amor ao Senhor, à igreja e a todos os santos, outros serão nutridos por nós e serão edificados por meio de nós; isso não é um sofrimento, mas uma alegria – Hb 12:2.

3. A recompensa do reino de dividir a alegria do Rei ao reinar sobre a terra na manifestação do reino depende se salvamos a nossa vida da alma nesta era ou se a perdemos – Mt 16:25-28; 25:21, 23.

Porções do ministério:

NEGAR O EGO PARA A EDIFICAÇÃO DA IGREJA

Em Mateus 16:18, o Senhor Jesus fala das portas do Hades, as quais significam o poder das trevas. Na Bíblia, o Hades é o lugar da morte, onde as pessoas são presas pelo poder da morte. Assim, é uma região onde a morte prevalece. Após morrer, o Senhor Jesus fez uma viagem através do Hades. Atos 2:24 indica que o Hades fez de tudo para retê-Lo. Contudo, porque Ele é a própria ressurreição, Cristo não podia ser retido pela morte. Esta não pode vencer a ressurreição; pelo contrário, a ressurreição sempre subjuga a morte.

AS PORTAS E AS CHAVES

As portas são mencionadas no versículo dezoito, e as chaves, no versículo dezenove. O inimigo tem as portas, mas nós temos as chaves. As portas não vencem as chaves, mas estas controlam aquelas. As portas do inimigo são bem maiores do que as chaves, mas, apesar disso, estão sob o controle das chaves, assim como as portas de um edifício são controladas pelas chaves que as abrem e fecham. Aleluia, nós temos as chaves! Satanás tem muitas portas, mas nós temos as chaves.

Precisamos, agora, considerar o que são as chaves do reino. Logo após eu ser salvo, um grande mestre da Bíblia ensinou-me que as chaves do reino dadas a Pedro eram duas. Pedro usou a primeira para abrir a porta aos judeus que creram, para que entrassem no reino dos céus no dia de Pentecostes (At 2:38-42); e usou a segunda para abrir a porta aos gentios que creram, para que entrassem no reino dos céus na casa de Cornélio (At 10:34-48). Ainda considero correto aquele ensinamento. Mas, como veremos, há mais do que isso sobre as chaves.

Para interpretar a Bíblia, devemos seguir o princípio básico de tomar cuidado com o contexto de todos os versículos. Em Mateus 16, Cristo, o Filho do Deus vivo, a igreja, o reino, as portas do Hades e as chaves do reino são todos revelados. O versículo 21 revela o que deve acontecer para que Simão seja transformado em Pedro. Para isto, o Senhor Jesus precisou ser crucificado e ressuscitado. Através da crucificação e ressurreição de Cristo, é que Simão, o filho de Jonas, tornou-se Pedro, um filho de Deus. Sem tais ocorrências, teria sido impossível a Simão Barjonas tornar-se Pedro.

O SENHOR COMO MODELO E CAMINHO

O versículo 22 diz: “E Pedro, tomando-O à parte, começou a repreendê-Lo, dizendo: Deus tenha misericórdia de Ti, Senhor; isso de modo algum Te acontecerá”. Com um bom coração, Pedro dizia ao Senhor que Deus deveria ser misericordioso para com Ele. Esse versículo é de difícil tradução. Alguns dizem que deveria ser traduzido: “Senhor, tem compaixão de Ti mesmo”. De acordo com essa tradução, Pedro estava dizendo ao Senhor que fosse misericordioso para consigo mesmo. Outra tradução diz: “Deus seja misericordioso para Contigo, Senhor”. É difícil determinar o sujeito: se é Deus ou o Senhor Jesus. De qualquer forma, a ênfase está no ego. Se o sujeito é Deus ou o Senhor Jesus, o ego é que é enfatizado.

O versículo 23 diz: “Mas Ele, voltando-se, disse a Pedro: Para trás de Mim, Satanás!” Depois, nos versículos 24 e 25, o Senhor disse a Seus discípulos: “Se alguém quer vir após Mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-Me. Pois quem quiser salvar a sua vida da alma, perdê-la-á; mas quem perder a sua vida da alma por Minha causa, achá-la-á”. De

acordo com esses versículos, o Senhor é o modelo e o caminho. Se alguém quer vir após Ele, isto é, tomá-Lo como modelo e caminho, deve negar a si mesmo, tomar a sua cruz e segui-Lo.

SATANÁS VINDO À TONA ATRAVÉS DAS PORTAS

Os versículos 21-26 são necessários para a interpretação dos versículos 16-19. Como vimos, o versículo 18 fala das portas, e o 19, das chaves. Para sabermos o que são as portas e as chaves, precisamos considerar os versículos 21-26. Satanás vem à tona através das portas. A primeira é o ego. Isso significa que nós mesmos somos uma das portas do Hades, através da qual Satanás vem à tona. Ele pode vir através da porta do ego, mesmo quando temos um bom coração. Se nosso coração é bom ou mau, o ego é a primeira porta através da qual Satanás vem. Além do ego, os versículos 21-26 também falam da mente e da alma, ambas também são portas através das quais Satanás vem à tona. Assim, o ego, a alma e a mente são as principais portas pelas quais Satanás pode emergir. Muitas vezes, ele vem à tona através de sua mente, porque esta lhe é uma porta aberta.

AS TRÊS CHAVES

Os versículos 21 a 26 não apenas expõem as portas, mas também revelam as chaves. A primeira é o negar a si mesmo. O ego é uma porta aberta, mas o negar a si mesmo é a chave que a fecha. A segunda é o tomar a cruz. Isso significa que a cruz é a chave para fechar o ego, a alma e a mente. A terceira é o perder a alma. Portanto, as três chaves são o negar a si mesmo, o tomar a cruz e o perder a alma. Dia após dia precisamos usar essas chaves. Sim, Pedro as usou no dia de Pentecostes e na casa de Cornélio. Mas nós também precisamos das três chaves subjetivas encontradas nesta porção da Palavra.

Os principados e as potestades das regiões celestiais são portas. Mas, além disso, o ego, a alma e a mente são três portas subjetivas importantes. Se elas estiverem trancadas, nenhum dos principados ou poderes será capaz de entrar.

A IGREJA PREJUDICADA PELO EGO

O meu encargo nesta mensagem não é interpretação, e sim aplicação. Através de toda a história, a igreja não tem sido prejudicada em grande escala pelo judaísmo ou gnosticismo, mas o tem sido principalmente pelo ego. Martinho Lutero, certa vez, disse que, embora estivesse temeroso quanto ao papa, tinha mais medo do papa mais forte, do ego, dentro de seu próprio coração. Nada prejudica e frustra mais a edificação da igreja do que o ego. Ele é a corporificação da alma, que se expressa através da mente. Assim, o ego, a alma e a mente são três em um. Atrás desses três, está Satanás, que manipula o ego, para danificar a vida da igreja. Nós todos precisamos dar atenção a esta palavra, tomando-a para nós mesmos.

Simplesmente por causa do ego, certos irmãos têm deixado a vida da igreja. Em 1948, havia um irmão em Xangai, que era cheio de si, e cuja alma era uma porta aberta que ninguém podia trancar. Era ambicioso por ser um presbítero, e frequentemente queixava-se da situação da igreja. Um dia, levantou-se na reunião para falar várias coisas negativas. Após o seu falar negativo, eu disse: “Irmão, não há necessidade de desperdiçarmos o nosso tempo. Se você puder achar um lugar melhor, diga-me, por favor; e eu irei até lá com você. Mas, se não puder achar um lugar melhor, por favor, fique quieto, e permaneça aqui”. Ele não tinha mais nada a dizer. Pouco tempo mais tarde, parou de frequentar as reuniões da igreja, começou uma reunião em sua casa, e contratou um pregador ambulante. Com o sustento financeiro desse irmão discordante, tal pregador escreveu um longo artigo contra o irmão Nee. Sem dúvida, esse irmão danificou a vida da igreja. Ao mesmo tempo, ele próprio perdeu a vida da igreja. Isso se deveu ao ego. Com esse irmão não houve edificação, pois ele não se

tornou um Pedro, mas permaneceu um Barjonas. Tal foi o resultado de Satanás vir à tona através do ego.

A SERIEDADE DE FICAR OFENDIDO

Deixem-me honesta e amavelmente dizer uma palavra a vocês todos: é uma questão muito séria o ficar ofendido. Não diga simplesmente: “Fui ofendido na vida da igreja. Os presbíteros e os outros irmãos responsáveis me ofenderam”. Ainda que outros possam ofendê-lo, você sempre será o primeiro a sofrer, se considerar tal ofensa. Por um lado, condeno todas as ofensas; mas, por outro, devo dizer que não há desculpas para ficar ofendido. Se não estamos em nós mesmos, não podemos ficar ofendidos. Se utilizo a chave do negar a mim mesmo para trancar o ego, me será impossível ficar ofendido. A razão por que ficamos ofendidos é que o ego está muito aberto e dominante. Pela porta aberta do ego, Satanás aparece, e ficamos ofendidos.

Talvez, em certas questões, a igreja esteja errada. Não pense que ela não é mais a igreja por estar errada. Quando o seu filho comete um erro, por exemplo, ele ainda é seu filho. Se a igreja está certa ou errada, ela ainda é a igreja. Ainda que você seja ofendido por algo ou por alguém na igreja, não arranje nenhuma desculpa. Isso atrapalha a edificação da igreja.

USAR A CHAVE DO NEGAR A SI MESMO

Como vimos, Mateus 16 fala sobre a edificação da igreja, e também sobre as portas do Hades e as chaves do reino. Sem as chaves para trancar as portas, a igreja não pode ser edificada. Porque tem havido tão pouca utilização dessas chaves, a igreja ainda não foi edificada. Podemos falar muito sobre a edificação. Contudo, quando certas coisas acontecem para tocar-nos, o ego se abre. Porque estamos abertos para o Hades, algo do Hades – Satanás – vem à tona. Como é necessário usar a chave do negar a si mesmo para trancar o ego! A maneira de se evitar ficar ofendido pelos outros é trancar-se pelo negar a si mesmo. Bem-aventurados aqueles que não ficam ofendidos.

Não há desculpas para ficar ofendido. Quando vier estabelecer o Seu tribunal, o Senhor Jesus nos dirá que ajustemos nossa conta com Ele. E poderá perguntar-nos por que ficamos ofendidos em determinadas ocasiões. E, se arranjarmos desculpas para nós mesmos, o Senhor não as aceitará. O problema não é a ofensa, é o ego. Certos vírus são muito contagiosos. Nenhum vírus, contudo, pode fazer com que uma mesa fique doente. Se você ficar ofendido, isso é uma prova de que você está cheio de ego. Se o meu ego foi trancado, não ficarei ofendido com a maneira como você me trata ou ainda com o que você me faz.

NENHUMA AFEIÇÃO NATURAL

Já falei sobre o ficar ofendido. Desejo, agora, dizer uma palavra sobre a afeição natural. Na vida da igreja, não deve haver nenhuma amizade natural. Se você considera alguns como seus amigos especiais, isso também é uma indicação de que você está cheio de ego. Alguns têm o mesmo gosto que você, e você satisfaz o gosto deles. Vocês alimentam o gosto uns dos outros. Isso é muito prejudicial e impede a edificação. Entre os irmãos e as irmãs na igreja, deve haver o puro amor divino, não uma afeição pessoal. Se alguma afeição pessoal penetra em seu relacionamento com os irmãos, isso prova que você está cheio de ego. Na vida da igreja, não deve haver tal afeição. Para mim, todos os irmãos e irmãs são iguais. Ter alguém favorito entre eles é estar cheio de si. Isso não é ser um Pedro, mas um filho de Jonas. Tal coisa prejudica a edificação.

Precisamos receber misericórdia do Senhor, para considerarmos todos os santos como nossos irmãos e irmãs, sem ter nenhum deles como nosso amigo. Para a edificação do Senhor,

na vida da igreja, todas as coisas naturais devem ser abolidas. Não deve haver nenhuma afeição, relacionamento ou sentimento natural. Antes, todos devemos ser temerosos quanto à afeição natural, evitando-a. Quando um irmão me ama com uma afeição natural, fico amedrontado. Essa é a hora de exercitar a chave do negar o ego. Tranco a mim mesmo e evito a afeição do irmão. Quando você descobrir que está alimentando o ego de um irmão, e que ele está alimentando o seu, deverá usar a chave para trancar-lhe a porta. Se não a trancar, Satanás virá à tona através dela. Então você e outros permanecerão filhos de Jonas. Não será um Pedro, e isso impossibilitará o Senhor de edificar a igreja com você.

O EGO ESCONDIDO

Há mais de mil e novecentos anos, o Senhor Jesus profetizou que edificaria a Sua igreja. Mas por que, após tantos séculos, ainda não temos o edifício? É porque a chave do negar a si mesmo tem sido negligenciada. Nestas mensagens, não tenho nenhum desejo de falar sobre doutrinas. Mas eu realmente tenho um encargo para compartilhar com todos vocês. Oh, ego escondido! Pedro tinha um bom coração, mas em seu interior havia o ego escondido, que se tornou a porta para Satanás vir à tona. Aprecio o discernimento do Senhor. Se eu fosse Ele, não teria discernimento, mas apreciaria a preocupação de Pedro. O Senhor Jesus, contudo, imediatamente discerniu que Satanás tinha vindo à tona através da porta do ego.

Estou feliz porque, nas igrejas, temos as casas dos irmãos e das irmãs. Mas, através da experiência, temos percebido que há dois tipos de resultados do viver em tais casas. Alguns formam uma amizade natural; outros tornam-se insatisfeitos e desapontados. Não importa, contudo, qual seja a situação; você não deverá ficar desapontado. O desapontamento é uma prova de que você está no ego. O ego dos que vivem nas casas dos irmãos e das irmãs deve ser trancado. Se ele for trancado, teremos o edifício. Se você exercitar a chave do negar o ego, outros poderão ficar ofendidos, mas você não ficará. Pelo contrário, será edificado, porque o ego em você foi trancado. Todos precisamos usar a chave dominante do negar a nós mesmos para trancar o ego, a alma e a mente. Caso contrário, a edificação da igreja será frustrada.

CRUCIFICADO E RESSUSCITADO PARA A EDIFICAÇÃO DA IGREJA

O versículo 24 diz: “Se alguém quer vir após Mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-Me.” O “Me” deste versículo tem muito significado: é o modelo, o caminho. Além do mais, ele é o “Me” crucificado e ressurreto. Se não estamos crucificados e ressurretos, não pode haver igreja. Esta vem à existência através da crucificação e da ressurreição de Cristo. Não apenas o nosso ego está corrompido, mas até mesmo o eu puro e não pecaminoso do Senhor teve de ser negado. Se Ele não Se negasse e não fosse à cruz, não poderia ressuscitar, e não haveria a igreja. Devemos seguir após Ele. Isso significa que devemos negar-nos como Ele o fez, e permitir que sejamos crucificados como Ele. Caso contrário, será impossível que a igreja seja edificada. Sempre que nos sentirmos alimentando a vida do ego de alguém, deveremos dizer: “Senhor, eu Te seguirei, e cessarei de ter tanto contato com este irmão.” Se você o fizer, a edificação da igreja prosseguirá.

CONHECER CRISTO, O PODER DA SUA RESSURREIÇÃO E A COMUNHÃO DOS SEUS SOFRIMENTOS

Quando ler esta palavra, você poderá sentir-se incapaz de cumpri-la. Não, não podemos agir assim. É por isso que precisamos prestar atenção à palavra de Paulo em Filipenses 3:10: “Para conhecê-Lo, e o poder da Sua ressurreição, e a comunhão dos Seus sofrimentos, sendo conformado à Sua morte”. Observamos nesse trecho que Paulo desejava conhecer três coisas: Cristo, o poder de Sua ressurreição e a comunhão dos Seus sofrimentos. O “Lo” de Filipenses 3:10 é o “Me” de Mateus 16:24. Não somos capazes de negar a nós mesmos e ir à cruz.

Mas, pelo poder da ressurreição de Cristo, podemos fazê-lo. Além disso, através de Sua ressurreição, podemos entrar na comunhão dos Seus sofrimentos e ser conformados à Sua morte. Embora em nós mesmos não possamos fazê-lo, temos Alguém vivo dentro de nós que pode.

DESENVOLVER A NOSSA SALVAÇÃO

Em Filipenses 2:12, Paulo diz: “Desenvolvi a vossa salvação com temor e tremor.” No Novo Testamento, a palavra *salvação* é usada em várias acepções. Com relação à nossa salvação eterna, não podemos desenvolver nada. O Senhor Jesus fez tudo para cumpri-la. Mas realmente precisamos desenvolver a salvação que nos capacita a sermos edificados juntos. Para a edificação da igreja, precisamos desenvolver essa salvação.

Todo o livro de Filipenses refere-se à edificação. Entre os filipenses, havia divisão e falta de edificação. O apóstolo Paulo, assim, escreveu essa epístola para ajudá-los a ser edificados. Paulo estava dizendo-lhes que desenvolvessem a edificação, pois tal edificação era-lhes a salvação. Muitos cristãos, hoje, estão perdendo a edificação. Isso significa que eles não estão desenvolvendo a própria salvação.

Suponha estar morando em uma casa de irmãos. Quando se mudou para ali, você pensou que viver com os irmãos seria maravilhoso. Após certo tempo, contudo, você achou que não poderia dar-se bem com eles. Não há nada que você possa fazer a esse respeito. Pelo contrário, permaneça nessa casa de irmãos para ser morto. Ainda que você mesmo não possa sofrer essa morte, existe em você Alguém que pode. Você simplesmente precisa segui-Lo e desenvolver sua salvação.

DEUS TRABALHA EM NÓS

Filipenses 2:13 diz-nos como desenvolver nossa salvação: “Porque é Deus quem opera em vós tanto o querer como o realizar, para o Seu bom prazer”. Deus está em nós realizando esse trabalho. Nós simplesmente precisamos exercitar a chave do negar a nós mesmos e dizer amém ao Senhor. Precisamos exercitar a chave para trancar o ego. Se todos aprendermos essa lição, seremos edificados juntos, e nos tornaremos um forte testemunho. Seremos capazes de testificar que, embora tenhamos caráter, temperamento e antecedentes diferentes, podemos ser um só e ser edificados juntos. É disso exatamente que o Senhor trata em Mateus 16.

TRANCAR O EGO PARA A EDIFICAÇÃO

Mateus 16 tem estado fechado por séculos. Talvez você o tenha lido inúmeras vezes, sem saber o que o Senhor estava realmente dizendo. Mas o Senhor agora nos tem dado mais entendimento, para vermos como a igreja pode ser edificada através do exercitar das chaves. Precisamos estar temerosos de nós mesmos e usar a chave para nos trancar. Devemos fazê-lo, não apenas na vida da igreja, mas também na vida familiar. Se você exercitar a chave para trancar o ego, não terá problemas em seu casamento. Todos os problemas provêm de Satanás, que vem à tona através da porta do ego. Quando essa porta é trancada, Satanás é encarcerado, e não há problemas.

Nestas mensagens, não estou preocupado com mera doutrina. Pelo contrário, estou-lhes apresentando o que tenho aprendido através de anos de sofrimento. Precisamos descobrir como a igreja pode ser edificada. Se você afirmar que ela é edificada através da cruz e ressurreição, isso ainda é muito doutrinário. Precisamos ir em frente, para aprender a exercitar a chave do negar a nós mesmos e trancar o ego em todas as situações. Se a situação lhe é favorável ou contrária, você deve trancar o ego. Se os irmãos o amam e lhe dão as boas-vindas,

ou o odeiam e não lhe dão as boas-vindas, você, de qualquer maneira, ainda precisa trancar o seu ego. Se agir assim, não haverá problemas, e será possível haver a edificação da igreja. Mas, sem trancar o ego, não haverá possibilidade alguma de ocorrer a edificação. (*O exercitar do reino para a edificação da igreja*, Witness Lee, pp. 23-31)